



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO**

**PROJETO DE N.º _____/2025
RESOLUÇÃO**


**CONCEDE MEDALHA DE
MÉRITO MUNICIPAL AO CURSILHO
DE CRISTANDADE PELOS 50 ANOS
DE FUNDAÇÃO NA DIOCESE DE
CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS
PROVIDENCIAS.**

Art. 1º - Fica concedido a Medalha de Mérito Municipal ao CURSILHO DE CRISTANDADE PELOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO NA DIOCESE DE CAMPINA GRANDE.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande,
“Casa de Félix Araújo” 29 DE JULHO de 2025**


ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO
Vereador - PSB



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO

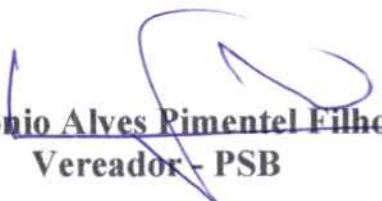
JUSTIFICATIVA

CONSIDERANDO o belo trabalho realizado pelo CURSILHO DE CRISTANDADE na Diocese de Campina Grande.

CONSIDERANDO que o referido MOVIMENTO tem o objetivo de edificar a família com base na Palavra de Deus e nos ensinamentos da Igreja Católica Apostólica Romana.

OBS.: Segue cópia do histórico do MCC – Movimento de Cursilho de Cristandade .

Campina Grande 29 de julho de 2025.


Antonio Alves Pimentel Filho
Vereador - PSB

MCC – MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDEADES DO BRASIL
GRUPO EXECUTIVO DA DIOCESE – GED
CAMPINA GRANDE – PB

DADOS HISTÓRICOS DA FUNDAÇÃO DO MOVIMENTO DE
CURSILHOS DE CRISTANDEADES DO BRASIL (MCC), AUTORIZADO A
FUNCIONAR NA DIOCESE DE CAMPINA GRANDE EM 15/03/1975 PELO
BISPO DIOCESANO DOM MANOEL PEREIRA DA COSTA

TRABALHO EXECUTADO PELOS CURSILHISTAS:
VALÉRIO, TIBÉRIO, TETÉ, CONCEIÇÃO, PATROCÍNIO, BONIFÁCIO DE
PATOS E FRANCISCO DE ASSIS.

COORD. GERAL: HÊNIO MELO

Bibliografia

- 1- Manual de Roteiro de Estudos para Assembleias e Escolas – Vivências – 2025 a 2027 – MCC do Brasil.
- 2- A Mensagem do MCC do Brasil – 5ª Edição – 1972.
- 3- Fotografia do 1º Cursilho de Campina Grande – PB.




- 1- Nos fins do segundo semestre de 974, chegavam a Campina Grande o casal Terezinha e Maurício Souza, **os quais tinham feito o Cursilho na Diocese de Caruaru – PE**, e marcaram uma audiência com Dom Manoel Pereira da Costa, sobre a implantação do Movimento em Campina Grande;
- 2- Na audiência com Dom Manoel, ele informou ao casal que já tinha feito o **Cursilho** na cidade de **Natal – RN**, com a participação dos irmãos de Campina Grande: Dra. Terezinha Gaudêncio, Crisóstomo Lucena e Manoel Bezerra e que a Diocese estava pronta para ajudar na implantação e que o casal procurasse os irmãos para o trabalho de nucleação de novos para o cursilho;
- 3- O Bispo só aceitaria trabalharem os padres que fizessem o **Cursilho** e falaria com os senhores sacerdotes;
- 4- Em posterior reunião com a **equipe de implantação**, Dom Manoel informou que tinha conectado com os padres Gabriel Redentorista e **Grillo** da Diocese de Guarabira e eles se comprometeram em dar assistência ao **cursilho** que ora está sendo implantado, também falou e teve o compromisso dos padres: Patiá e Antonino – Redentoristas e os Freis Petrônio e Dagoberto fazerem o cursilho e se engajarem ao movimento na assistência espiritual;
- 5- Em julho de 75, foram enviados cursilhistas para fazerem o cursilho de São Félix do Camucim – PE, Diocese de Caruaru – PE, os seguintes irmãos: José Patrocínio do Nascimento, Pedro Araujo, Severina Quirino, Rocha de Margarida Motta e Padre Pitiá e Nivan Florentino, todos saindo da casa de Hênio e Patrocínio, na Alexandrino Cavalcante, centro, ficando acertado que Hênio, Patrocínio e Isa esposa de José Patrocínio iriam fazer o cursilho da Arquidiocese de Olinda – Recife – PE;
- 6- Quando da realização do 16º Cursilho Masculino da Arquidiocese de Olinda e Recife – PE, de 18 a 21/09/75, participaram os novos cursilhistas de Campina Grande: Carlindo Cavalcanti, Wilson Furtado, Jacinto Neves, Gleriston Lucena, Gildiberto Medeiros,



Antonio Lucena, Possidônio Barbosa, Hênio Melo, prof. Eronides da UF e Motta do Banco do Brasil (10).

- 7- Já na realização do 9º Cursilho Feminino da Arquidiocese de Olinda e Recife – PE, estiveram presentes as irmãs: 1- Margarida Mota, 2- Elizabeth Antas, 3- Arli Araujo, 4- Isa Nascimento, 5- Maria Patrocínio, 6- Guia Lucena e 7- Tereza, a filha de Manoel Bezerra (6);
- 8- Com a equipe de 20 cursilhistas do masculino de Campina Grande, começou o planejamento com a colaboração de uma equipe do Recife coordenada pelo prof. José Mariz e Waldecy autor da musicalização em ritmo de frevo da música do cursilho, para a realização do 1º Cursilho da Diocese de Campina Grande;
- 9- Tendo como local o Convento dos Maristas, foi realizado o 1º Cursilho Masculino da Diocese de Campina Grande, tendo como coordenador-geral do Recife o cursilhista Waldecy do Recife, no período de 23 a 26/nov/1975;
- 10- No ano seguinte 1976, após a realização do 2º Cursilho Masculino, foi realizado o 1º Cursilho Feminino de Campina Grande, coordenado por Dulce de Olinda e Recife, em Ipuarana;
- 11- Antes, os cursilhos eram masculinos e femininos, mas devido aos custos a direção nacional optou por cursilho misto, e o CED de Campina Grande realizou 61 cursilhos nos 50 anos de sua existência, sendo que o último cursilho foi realizado nos Maristas de Lagoa Seca, de 29 e 30 nov a 01/dez/74 – o cursilho de número 61 na Diocese de Campina Grande – PB;
- 12- Em uma reunião realizada na cidade de Patos – PB, na casa de Rafael e Creuza, com a presença da cursilhista Maria Patrocínio, foi solicitada a colaboração do Cursilho de Campina Grande para a realização do Cursilho da Diocese de Patos – PB;
- 13- De Campina Grande para Patos foram os seguintes cursilhistas: 1) Clodoaldo Muniz, 2) Antonio Carvalho de Souza, 3) Carlindo Cavalcante de Souza, 4) José Garibaldi Porto,




5) Murilo Coimbra Pinto, 6) Pe. Antonio, 7) Pe. Grillo, 8) Saturnino Saraiva e 9) Wilson, o deputado de Galante. O Cursilho Masculino de Patos foi realizado de 08 a 12 de outubro de 1975 e coordenado por Clodoaldo Muniz e o base Bonifácio, com apoio total de Dom Gerardo. Bispo de Patos. Após a realização de dois cursilhos masculinos, foi realizado o 1º Cursilho Feminino de Patos, coordenado pela cursilhista de Campina Grande Narlete Muniz e tendo como base a cursilhista de Patos, Maria Nilma. Mais uma vez apoiado integralmente pelo senhor Bispo da Diocese de Patos – Dom Gerardo;

14- Nos dias 21 a 23/03/25, foi realizada a Assembleia Regional N-2, com a presença dos GED's de Mossoró – RN, Patos e Campina Grande – PB, Olinda e Recife – PE, Caruaru e Garanhuns – PE, Palmeira dos Índios – AL, Penedo e Maceió – AL, tendo como tema central: **“Roteiro de estudos para Assembleias e Escolas, Vivências MCC, um sinal de esperança no mundo – Peregrinos deste amor em busca da dignidade humana – (Não vos conformeis com este mundo, transformai-vos pela renovação do vosso espírito) (RM 12,2)”**, por uma Igreja Sinodal, o Movimento de Cursilho de Cristandade do Brasil propõe sua linha de ação perfeitamente sintonizado com as arquidioceses e dioceses em todo o território nacional;


15- No dia 17/05/25, foi realizada mais uma assembleia diocesana quando teve continuidade os assuntos tratados na Assembleia Regional, comemoração dos 50 anos de cursilho na Diocese de Campina Grande, teve bolo comemorativo e um forró muito movimentado, a missa foi na abertura da assembleia celebrada pelo padre José Vanildo e o diácono Cazuza, teve estudo de grupo pelo que foi exposto membros GER-2, que compreendem do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

HISTÓRICO DO MCC

- a- O cursilho foi fundado na Diocese de Palma de Maiorca (Ilha de Maiorca), Espanha, encorajados pelo seu Bispo D. Juan Hervás e seus assistentes eclesiais;
- b- O primeiro cursilho no Brasil foi realizado na Semana Santa em Valinhos – SP, em 1962, se expandindo em todo o Brasil;
- c- No dia 15/03/75, Dom Manoel Pereira da Costa autorizou o movimento de cursilhos do Brasil a funcionar na Diocese de Campina Grande – PB;

- 
- d- O movimento de cursilhos teve seu início singular no contexto social, econômico, político e religioso da Espanha nas décadas de 1930/1940, coube à iniciativa da Juventude Ação Católica Espanhola (JACE), por ajuda do seu Bispo D. Juan Hervás;
 - e- A igreja como sacramento de salvação, disposta a servir para que os homens cheguem a Deus e Deus chegue aos homens. Nela os leigos têm uma missão e responsabilidade: ser fermento do mundo, em seu próprio ambiente. Tendo a consciência de que o cursilhista é um peregrino, não podemos, em um caminho desafiador e vasto de contravalores, perder a fé, a alegria e a esperança que são características fundamentais do cristão, discípulo missionário de Jesus. “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito.” (RM 12,2);
 - f- Portanto, o MCC é um movimento de igreja e de leigos que visa à evangelização da Boa Nova, utilizando o método: ver, discernir e agir, na fermentação dos ambientes através do Evangelho;
 - g- Com a seguinte estrutura administrativa:
 - 1- Direção Nacional
 - 2- Direção Regional
 - 3- Grupo Executivo Diocesano
 - h- A coordenação do GED editou por muito tempo a Revista Alavanca, dirigida pelo cursilhista Stenio Lopes e editada e impressa na Tipografia do SENAI;
 - i- Houve uma época, nos relembra a cursilhista Maria Patrocínio, uma revista sobre “Arte Culinária”, com o título “Maravilhas da cozinha do cursilho – Agradecemos a Deus pelo pão de cada dia”;
 - j- Por cerca de cinco anos foi ao ar o Programa Cursilho em Marcha, conseguido pelo cursilhista Marinho Araujo, neto do vereador Mário Araujo, sempre ouvido por Dom Jaime, nosso Bispo Diocesano, o qual tinha um relato de todo o panorama geral da Diocese de Campina Grande na Rádio Cidade de Esperança, dirigido e apresentado pelo cursilhista e radialista Hênio Melo;
 - k- Nos primórdios do cursilho foi planejado e executado no Convento São Francisco um curso de preparação para o matrimônio semanal para os noivos para o casamento, sob a coordenação dos cursilhistas: Jefferson Guedes, médico João Pereira de Assis, oriundos do MCC e também o médico cursilhista Murilo Coimbra e frei Petrônio, o cursilhista Carlos Duarte;

- l- Foi iniciado nas paróquias da diocese curso de preparação para o batismo, com a participação ativa dos cursilhistas: Carlos Duarte – Catedral, Patrocínio e Hênio Melo – São Francisco;
- m- Ocorreu um período de três anos que o Cursilho da Diocese de Campina Grande não realizou nenhum encontro anual, isso preocupou bastante o nosso assistente-eclesialístico o padre Pitiá, pois ele tinha a mesma ideia de Dom Brant que o cursilho deveria ocorrer pelo menos uma vez por ano, para recomposição e renovação com a licença do coordenador para concorrer uma Câmara Municipal. O padre Pitiá trabalhou para que a emérita cursilhista Maria Patrocínio assumisse a coordenação do GED de Campina Grande, de imediato com o apoio total dos membros de sua e dos cursilhistas novos e antigos, realizou mais um cursilho na Diocese de Campina Grande, colocando GED nos trilhos: Aplicando o método – ver, discernir e agir.


C.R.C. - 883 - Pb
(83) - 9.9944.04d